

**Announcement: Perdigão S.A.**

### **Moody's coloca o rating Ba1 da Perdigão sob revisão para possível rebaixamento**

Sao Paulo, May 21, 2009 -- A Moody's colocou o rating corporativo em moeda local Ba1 da Perdigão S.A. ("Perdigão") sob revisão para possível rebaixamento, seguindo o anúncio de que a Perdigão irá fundir suas operações com as da Sadia S.A. ("Sadia", com rating B2) para formar uma nova empresa chamada Brasil Foods S.A. ("Brasil Foods"). A fusão ocorrerá mediante sucessivas operações em uma transação que envolve apenas trocas de ações, como descrito no acordo de associação assinado pelas duas empresas essa semana. A transação e o acordo de associação estão sujeitos a uma série de condições, incluindo a aprovação das autoridades brasileiras do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A revisão para possível rebaixamento do rating Ba1 da Perdigão reflete principalmente a expectativa da Moody's de que a Brasil Foods inicialmente terá maior alavancagem e uma liquidez mais fraca do que a Perdigão. Numa base pro-forma, a Moody's calcula que a Dívida Bruta / EBITDA aumentaria para 6,6 vezes (4,7 vezes na Perdigão nos últimos doze meses findos em março de 2009) e a Dívida Líquida / EBITDA para 4,9 vezes (3,3 vezes na Perdigão nos últimos doze meses findos em março de 2009) como resultado da operação e antes de possível redução de dívida utilizando-se os recursos provenientes de uma oferta de ações ou venda de ativos. A revisão focará no prazo, na possibilidade e no uso dos recursos do aumento de capital de BRL 4 bilhões, assim como na estrutura de capital pro-forma da Brasil Foods em 2010, na habilidade de geração de fluxo de caixa livre e indicadores de proteção de dívida, incorporando a estimativa de sinergias esperadas.

"A revisão para possível rebaixamento do rating da Perdigão também foi estimulada pela significativa queda das margens operacionais e da geração de fluxo de caixa da empresa no primeiro trimestre de 2009, fazendo com que os indicadores de proteção de dívida dos últimos doze meses se tornassem fracos para a categoria de rating Ba1," explicou o vice-presidente e analista sênior da Moody's, Soummo Mukherjee. "A queda das margens e a maior alavancagem superiores às expectativas para ambas as companhias no primeiro trimestre de 2009, demonstram a volatilidade que as companhias nessa indústria enfrentam devido a fatores que fogem ao controle gerencial.", adicionou Mukherjee.

Reconhecemos que a Brasil Foods se tornaria uma das maiores companhias processadoras de alimentos na América Latina e se beneficiaria de uma significativa diversificação de produtos, produção e mercado final. Porém, a margem EBITDA reportada pela Perdigão caiu para 4,5% no primeiro trimestre de 2009 de 7,6% no mesmo período há um ano atrás. Ao mesmo tempo, a alavancagem -- medida pela Moody's pela dívida total ajustada / EBITDA -- aumentou para 4,7 vezes de 3,9 vezes nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2009 e o fluxo de caixa das operações foi negativo no primeiro trimestre de 2009. A Sadia também teve um primeiro trimestre fraco em 2009, com margem EBITDA reportada caindo para 2,5% no primeiro trimestre de 2009 de 11,3% no primeiro trimestre de 2008 e a dívida total ajustada / EBITDA nos últimos doze meses subindo para 8,6 vezes de 3,8 vezes, no primeiro trimestre de 2009 e de 2008, respectivamente.

Observamos que a operação contempla uma oferta pública de ações da Brasil Foods para arrecadar aproximadamente BRL 4 bilhões em julho de 2009, cujos recursos serão utilizados para redução da dívida e para liquidez do balanço patrimonial. Espera-se que os fundos de pensão que atualmente possuem uma participação no controle acionário da Perdigão devem subscrever pelo menos BRL 1,8 bilhão da oferta de BRL 4 bilhões em ações, com o BNDES também sendo outro acionista potencial importante.

Porém, mesmo que a totalidade dos recursos seja utilizada para redução de dívida, a Moody's estima que a alavancagem medida pela Dívida Total / EBITDA, poderia permanecer acima de 5,0 vezes em 2009, que é elevada para uma categoria de rating Ba1 e acima do nosso gatilho para rebaixamento de 3,5 vezes estipulado anteriormente. A Moody's acredita que há um potencial significativo para sinergias operacionais entre as duas empresas que poderia elevar o fluxo de caixa livre disponível para redução da dívida no médio prazo, embora isso pudesse ser, de uma certa forma, ofuscado pelo ambiente econômico mais fraco para exportações de frango e carne suína que pode pressionar as margens EBITDA em 2009.

A última ação de rating da Moody's para a Perdigão ocorreu em 06 de novembro de 2008, quando afirmamos seu rating Ba1 com perspectiva negativa, após seus resultados do terceiro trimestre de 2008 e sua posição de liquidez.

A principal metodologia utilizada na atribuição de rating à Perdigão foi Moody's Global Natural Product Processors (publicada em março de 2006), a qual pode ser encontrada no site da Moody's ([www.moody.com](http://www.moody.com)) no diretório Credit Policy & Methodologies, no subdiretório Ratings Methodologies.

Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados neste processo de rating também podem ser encontrados no diretório Credit Policy & Methodologies.

Sediada em São Paulo, Brasil, a Perdigão é uma das maiores companhias processadoras de alimentos na América Latina, com um foco em frango, carne suína, carne bovina, leite e produtos processados, incluindo laticínios. Com receitas de BRL 11,5 bilhões nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2009, a Perdigão é uma das líderes no mercado doméstico e exporta cerca de 40% de suas vendas para mais de 100 países e 850 clientes em todo o mundo.

A Sadia, sediada em São Paulo, Brasil, é o maior frigorífico e distribuidor de produtos suínos e de frango no Brasil, bem como a empresa líder em produtos de proteína refrigerada e congelada. Nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2008, a Sadia tinha receitas líquidas de BRL 10,9 bilhões e um EBITDA reportado de BRL 1,2 bilhão, com 41% das receitas provenientes da exportação para mais de 100 países.

Sao Paulo  
Soummo Mukherjee  
Vice President - Senior Analyst  
Corporate Finance Group  
Moody's America Latina Ltda.  
55-11-3043-7300

Sao Paulo  
Alexander I. Carpenter  
Senior Vice President - Regional Credit Officer  
Corporate Finance Group  
Moody's America Latina Ltda.  
55-11-3043-7300

**CREDIT RATINGS ARE MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC.'S (MIS) CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.**

© Copyright 2009, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at [www.moody.com](http://www.moody.com) under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."